



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



PROJECT MANAGEMENT MECHANISMS

“Mangroves, mangrove rice and mangrove people - sustainably improving rice production, ecosystems and livelihoods”

Within the framework of the execution of the R4D project funded by the EU within the "Development Smart Innovation through Research in Agriculture" (DeSIRA) initiative [FOOD/2019/412-700, DeSIRA_GB],

the Instituto Superior de Agronomia (ISA) of the University of Lisbon together with the Wageningen University (WUR), the Institut de Recherche pour le Développement (IRD) and the Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT-ULisboa) aim to contribute to poverty and hunger eradication and green growth in an inclusive and ecologically-sustainable way, through the transformation of agricultural and food systems in Guinea-Bissau — particularly those associated with mangrove swamp rice cultivation — and through the strengthening of researchers' and farmers skills in the development and diffusion of innovations. This will include the mobilisation of multidisciplinary science and local knowledge in the co-production of innovations, to help frame and structure several empirical past and current interventions in support of the rice farming systems and of the contributions of mangroves' products and services to food and nutritional security and livelihoods at large.

Two entities are designed to lead the project all along its life:

1. The Steering Committee (SC) is chaired by the project coordinator and is composed of one designated member of each associate partner leading a WP or a task (ISA, IGOT, WUR, IRD), the head of the Pro-GB (*Ianda Guiné*) project, an elected representative of the network of farmers-researchers, the NAO representative and the EU Delegation representative. Other actors involved in the same thematic area, experts experienced in large collaborative projects and representatives from ministries and public institutions can participate, as observers, by invitation (Appendix I). The SC has decision power and can recommend adjustments in budget and activities; this means that the SC will validate the deliverables, reports and the financial management of the Work Packages and the whole project. In addition, it will identify risks, draft contingency plans and survey ethical issues, acting as an internal “quality control” body of the management. More specifically, the Steering Committee will take stock of: 1) the results produced during the past period; 2) the state of progress of activities in relation to the provisional program; 3) the schedule of activities for the next period; 4) financial management. The meetings will be scheduled by doodle after sending the necessary documentation. The Committee will gather at least once a year through virtual or face to face meetings; the first being after the project launching workshop. The following meetings will be held



UNIVERSIDADE DE LISBOA



Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



after the annual meeting of the Consultative Board to establish practical solutions and concrete measures to be implemented.

2. The Consultative Board (CB), having a counselling role, and including the PhD supervisors of the European institutions, stakeholders, designated members of other related projects, and some international and regional specialists. Namely, it will include: a) a representative of Ianda project, and national representatives of the MDRA, the IBAP, the CIPA, the Department of Environmental Sciences of Lusófona University-GB and Universidade Amílcar Cabral; b) West African organizations' representatives specialized in rice, namely of Institute National de Recherche Agricole de Guinea (INRAG) and a CGIAR representative with proved experience in African rice and varieties with an interspecific farmers' origin and an agro-ecological approach; c) Project scientific advisors. This board will be responsible for the strategic and political orientation of the project, namely concerning overall scientific direction of the activities and re-orientation whenever necessary. The CB meets with the general objective of reflecting on the evolution of the empirical research and the multidisciplinary methodologies implemented within the framework of the Project and will be responsible for: 1) examining the results obtained during the year; 2) verifying the consistency of activities with planning; 3) harmonizing protocols and tools for data sharing; 4) making suggestions taking into account analysis on the evolution of the political and socio-economic context in which the project is carried out; 5) the key messages to be communicated, the key results to be disseminated and the channels of communication and dissemination to be used; 6) making suggestions to improve the coordination with actions implemented at national and regional level.

In order to achieve their objectives, the members of the Consultative Board must formulate topics to be debated and answer major questions raised by the DeSIRA project WPs' heads two weeks in advance of the day scheduled for the meeting. This modus operandi will, at the same time, improve the fluidity of the meeting on the various topics to be dealt with, allow the translation of the responses into Portuguese and English by the coordination team, and smooth the preparation of a document with guidelines for the Steering Committee members.

MECANISMOS de GESTÃO do PROJECTO

“Mangroves, mangrove rice and mangrove people - sustainably improving rice production, ecosystems and livelihoods”

No quadro da implementação do Projeto de investigação-ação financiado pela União Europeia através da iniciativa DeSIRA [FOOD/2019/412-700, DeSIRA_GB],

o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa, em parceria com a Universidade de Wageningen (WUR), o Institut de Recherche pour le Développement



UNIVERSIDADE DE LISBOA



Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



(IRD) e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT-ULisboa) pretendem contribuir para a erradicação da fome e o “crescimento verde” na Guiné-Bissau, de maneira inclusiva e durável, através da transformação da agricultura e dos sistemas alimentares e do reforço das capacidades dos investigadores e dos agricultores no desenvolvimento e difusão de inovações. Este objetivo inclui a mobilização de ciências multidisciplinares e do saber local na coprodução de inovações, para ajudar a enquadrar e estruturar diversas intervenções passadas e correntes no apoio aos sistemas de produção de arroz de mangal e na contribuição dos produtos e serviços do mangal para a segurança alimentar e nutricional e os modos de vida.

Foram criados dois organismos para liderar o projeto ao longo da sua vida:

1. O **Comité de Pilotagem** (CP) é presidido pelo coordenador do projeto e é composto por um membro designado de cada parceiro associado (ISA, IGOT, WUR, IRD) líder de um WP ou tarefa, o chefe do projeto Pro-GB (*Ianda Guiné*), um representante eleito da rede de agricultores-pesquisadores do projeto, o representante da célula NAO e um representante da delegação da EU em Bissau. Outros atores envolvidos na mesma área temática podem participar, como observadores, por convite. O CP tem poder de decisão e pode recomendar ajustes no orçamento e atividades. Além disso, identificará riscos, elaborará planos de contingência e levantará questões éticas, atuando como um órgão interno de “controle de qualidade” da gestão do projecto. O Comité de Pilotagem fará um balanço: 1) dos resultados produzidos durante o período passado; 2) do estado do andamento das atividades em relação ao programa provisório; 3) da programação de atividades para o próximo período; 4) da gestão financeira. O Comité reunir-se-á pelo menos uma vez por ano em reuniões virtuais ou presenciais, sendo a primeira ocorrerá logo após o workshop de lançamento do projeto. As reuniões serão marcadas por doodle depois do envio da documentação necessária. As reuniões seguintes serão feitas depois da reunião anual do **Conselho Consultivo** com o objetivo de estabelecer soluções práticas e medidas concretas a ser implementadas.



UNIVERSIDADE DE LISBOA



WAGENINGEN UNIVERSITY & RESEARCH



Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



2. O **Conselho Consultivo** (CC), com uma função de aconselhamento e incluindo os supervisores de doutoramento das instituições europeias, outras partes interessadas, membros designados de outros projetos / programas e alguns especialistas regionais. Ou seja: a) representantes nacionais do MDRA, IBAP, CIPA, Departamento de Ciências Ambientais da Universidade Lusófona na Guiné-Bissau, Universidade Amílcar Cabral; b) representantes de organizações da África Ocidental: Institute National de Recherche Agricole de Guiné (INRA), e um representante do CGIAR com abordagem agroecológica e experiência comprovada em arroz Africano e variedades dos agricultores com origem interespecífica; c) 2 conselheiros científicos do projecto. Este conselho é responsável pela orientação estratégica e política do projeto, principalmente no que diz respeito à direção científica geral das atividades e à reorientação sempre que necessário. O CC reúne-se com o objetivo geral de refletir sobre a evolução da pesquisa empírica e as metodologias multidisciplinares implementados no quadro do Projeto e será responsável por: 1) examinar os resultados obtidos durante o ano; 2) verificar a consistência das atividades com o planeamento; 3) harmonizar protocolos e ferramentas para compartilhar dados; 4) fazer sugestões levando em consideração a análise da evolução do contexto em que o projeto é realizado; 5) indicar as principais mensagens a serem comunicadas, os principais resultados a serem divulgados e os canais de comunicação e divulgação a serem utilizados; 6) fazer sugestões para melhorar a coordenação com outras ações implementadas ao nível nacional e regional.

Para alcançar os seus objetivos, os membros do **Conselho Consultivo** deverão formular previamente temas a debater e responder a grandes questões colocadas por escrito pelos responsáveis dos WPs do projecto DeSIRA, com antecedência de **duas semanas** antes do dia marcado para a reunião. Este *modus operandi* permitirá ao mesmo tempo melhorar a fluidez da reunião sobre os diversos tópicos a tratar, traduzir as respostas para português e inglês pela equipa de coordenação e preparar um “esqueleto” de documento com orientações para os membros do Comité de Pilotagem.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Steering committee

Name	Affiliation	e-mail
Marina Temudo	ISA-ULisboa	marinatemudo@gmail.com marinatemudo@isa.ulisboa.pt
Marcelo Fragoso	IGOT-ULisboa	mfragoso@campus.ul.pt
Marie-Paul Bonnet	IRD	marie-paule.bonnet@ird.fr
Paul C. Struik	WUR	Paul.Struik@wur.nl
Ivo Baldé / Patrick Daniel- Ramanarivo	Delegação da União Europeia (DUE)	Ivo-Sule.BALDE@eeas.europa.eu / Patrick.DANIEL@eeas.europa.eu
Farmer representative (to be elected by them)	AKIS	(to be elected)
Esther Samper	Projecto <i>Ianda Guiné</i>	cp.progb.lvvia@gmail.com augustobock68@gmail.com
Augusto Bock	Célula CAON Fed (NAO)	CC para: FED: correia100@hotmail.com
Philip Idinoba or Béla Teeken	GCIAR	p.idinoba@cgiar.org ; atsabo2008@live.com B.Teeken@cgiar.org

Consultative board

Name	Affiliation	e-mail
Marina Temudo	ISA-ULisboa	marinatemudo@gmail.com marinatemudo@isa.ulisboa.pt
Ivo Baldé / Patrick Daniel- Ramanarivo / Simone SCHLEDE	Delegação da União Europeia (DUE)	Ivo-Sule.BALDE@eeas.europa.eu Patrick.DANIEL@eeas.europa.eu Simona.SCHLEDE@eeas.europa.eu
Ana Cabral	ISA-ULisboa	anaicabral70@gmail.com

UNIVERSIDADE
DE LISBOAWAGENINGEN
UNIVERSITY & RESEARCHInstituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOAInstitut de Recherche
pour le Développement
F. R. A. N. C. E.

Luis Goulão	ISA-ULisboa	goulao@isa.ulisboa.pt
Nuno Cortez	ISA-ULisboa	nunocortez@isa.ulisboa.pt
António Mexia	ISA-ULisboa	amexia@isa.ulisboa.pt
Margarida Moldão	ISA-ULisboa	mmoldao@isa.ulisboa.pt
Marcelo Fragoso	IGOT-ULisboa	mfragoso@campus.ul.pt
Rui Sá	ISCSP-ULisboa	ruihoutinhosa@gmail.com
Luc Descroix	IRD	luc.descroix@ird.fr
Marie-Paul Bonnet	IRD	marie-paule.bonnet@ird.fr
Marie-Christine Cormier Salem	IRD	marie.cormier@ird.fr
Jacques Panfili	IRD	jacques.panfili@ird.fr
Paul C. Struik	WUR	Paul.Struik@wur.nl
Sjoerd van der Zee	WUR	sjoerd.vanderzee@wur.nl
Jeroen Voos	WUR	jeroen.vos@wur.nl
Raul Mendes Fernandes Cabral	Universidade Amílcar Cabral	ramefes@gmail.com
Jeremias Intchama	CIPA	jintchama912@gmail.com
Cláudia Moreira Tavares	Universidade Lusófona	ladyditmoreira@gmail.com
Giovanni Maucieri	LVIA	lviagb@gmail.com
Mário Tedo	Fundo de Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO)	Mario.Tedo@fao.org
José Lingna Nafafe	Bristol University	jose.lingnanafafe@bristol.ac.uk
Mamadou Billo BARRY	IRAG (Guiné)	billobarry@hotmail.com
Marie-Yvonne Curtis	UGLC-SC (Guiné)	curtismarie3@gmail.com
Brais Alvares Pereira	Universidade Nova de Lisboa	brais.alvarespereira@gmail.com



UNIVERSIDADE DE LISBOA



Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

